

Ampliart

Ampliação da Mente em Arte

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA SABER SOBRE
CERTIFICAÇÃO
DE OBRA DE ARTE**

Sumário

Introdução	03
O que é certificação?.....	04
Por que ter uma obra de arte certificada?	04
Uma obra sem certificado tem valor?.....	05
Quais são os tipos de certificação?	06
Conclusão	11



Introdução



Desde os primórdios da humanidade, o homem sempre expôs suas expressões através de pinturas, esculturas, música, textos, movimentos artísticos e outros meios que pudessem ser compartilhados com outras pessoas com o intuito de admiração, crítica ou reflexão. Podemos chamar todas essas criações de “trabalho artístico” ou “obras de arte”.

“Uma obra de arte, por conseguinte, é um produto que transmite uma ideia ou uma expressão sensível. Trata-se da criação que projeta ou reflete a intenção de um artista.” (Obra de Arte. In: Wikipédia).

Para que as obras de artes pudessem ter autoria ou uma confirmação de autenticidade, fez-se necessário utilizar-se de algo que pudesse comprovar sua criação. Assim utilizaram-se símbolos, assinaturas, testemunhas, o que evoluiu para os dias de hoje como certificações.

O que é certificação?

Certificação é o documento formal que comprova a autenticidade de alguma coisa, neste caso, certificação de obras de arte é o documento que comprova total autoria do artista, comprovando que aquela arte é verdadeira. Um certificado de arte, pode conter todos os detalhes da obra, suas características, técnicas e até mesmo sua história, para que todos esses descritivos comprovem a credibilidade do trabalho feito pelo artista e que na maioria das vezes mantém ou valoriza a arte.

Infelizmente, vivemos em um momento onde as falsificações estão cada vez mais comuns, por isso, a pessoa ou instituição a qual certifica aquela obra, deve conhecer muito bem a história do artista, suas técnicas, estilos, fase da vida do artista na época da composição daquela obra. Neste momento, vale também contar com uma perícia sobre a obra.



Por que ter uma obra de arte certificada?

Não é necessário que a obra de arte tenha um certificado de autenticidade, porém obras certificadas são mais garantidas e valorizadas pelo mercado.

Alguns colecionadores, reconhecem a veracidade de uma obra de arte, sem que a mesma tenha, se quer, um certificado. Isso é possível pela análise histórica, visual, olfativa e tátil da obra. Admitindo-se, assim, a veracidade da obra de arte e, se, realmente foi feita por aquele artista, porém a certeza absoluta somente o próprio artista para comprovar.

Como alguns artistas estão mortos e não podem autenticar suas obras ou não autenticaram em vida, cabe a responsabilidade dessas certificações às instituições e/ou pessoas estudiosas sobre o artista ou próximas a ele que acompanharam sua jornada.



Uma obra sem certificado tem valor?



Sim. Todas as obras possuem um valor de mercado, sendo elas certificadas ou não.

Como dito anteriormente, obras certificadas possuem um valor agregado maior por serem comprovadamente - por opiniões e análises de terceiros – reconhecidas como verdadeiras. Porém, nada impede que uma obra verdadeira tenha o mesmo valor de outra sem certificado.

O processo de certificação é somente uma análise ou opinião de terceiros que atesta a veracidade da obra de arte, entretanto a prova real verídica e com total garantia é somente do artista.

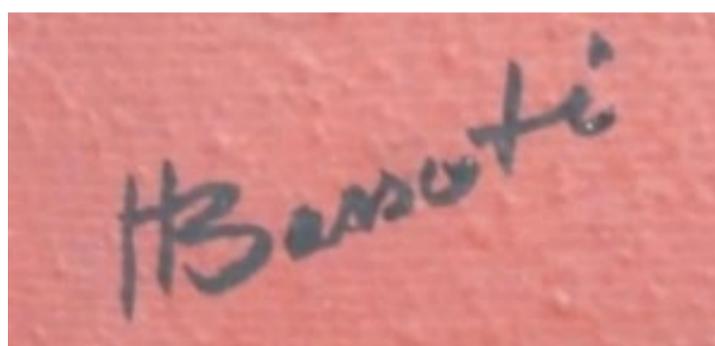
“É notório que a falta do registro de uma obra abre margem para a possibilidade de questionamento da verdadeira autoria da obra e fragiliza a sua comprovação.” (Registro de Obras de Arte. Acesso em: www.registrodeobras.com)



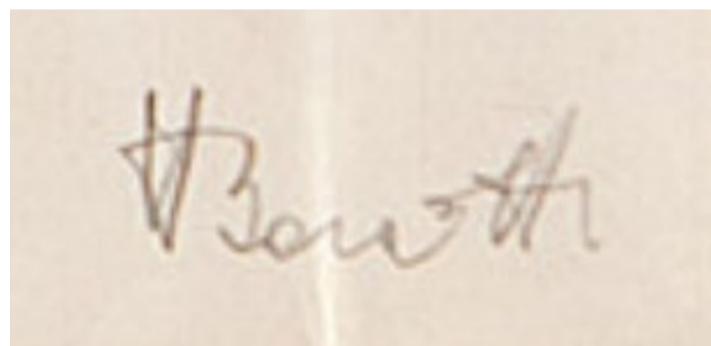
Quais são os tipos de certificação existentes?

Existem várias formas de identificar a autenticidade de uma obra de arte. As principais são: sua assinatura, técnicas utilizadas, traços e características adotadas por cada um dos artistas.

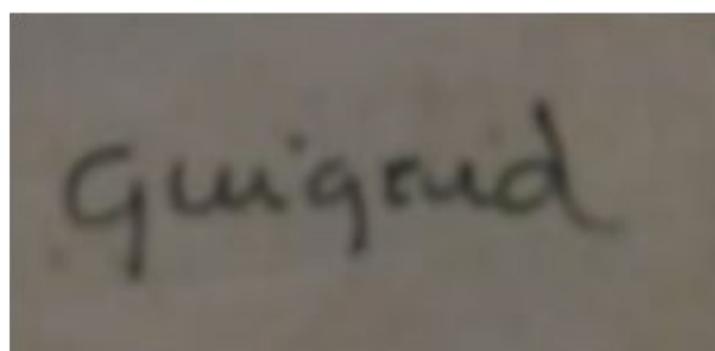
Abaixo exemplifico algumas obras nas quais as características são bem destacadas e comprovadas.



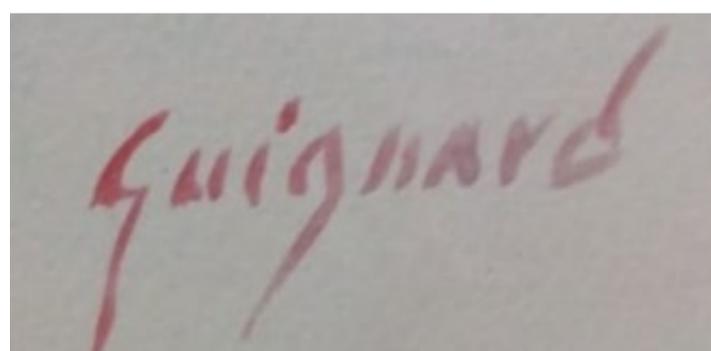
Assinatura **falsa**



Assinatura **verdadeira**



Assinatura **falsa**



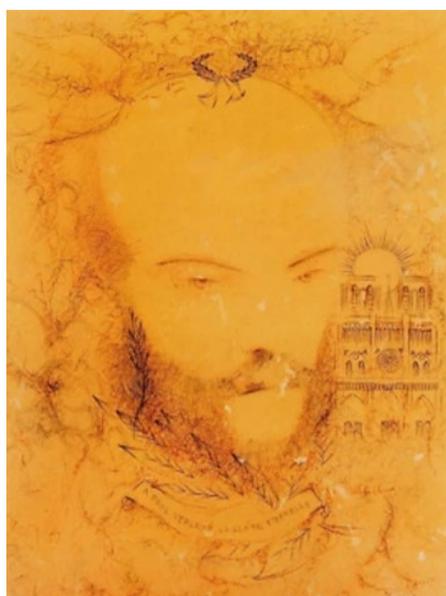
Assinatura **verdadeira**

Grande parte dos artistas, aplica nas criações suas características e técnicas próprias, fazendo com que suas obras tenham total identidade com o artista.

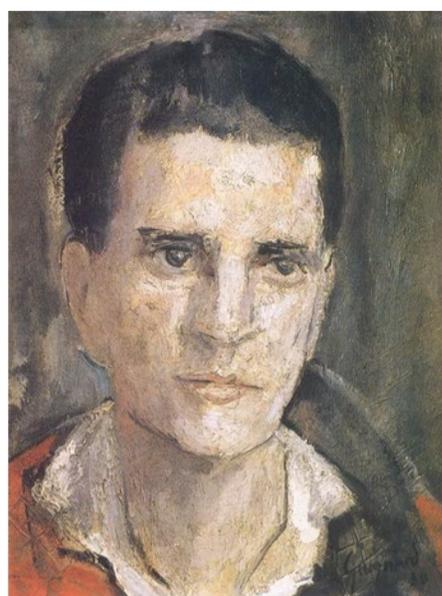
Movimentos do pincel, cores, planos de fundo, traços, formatos, objetos, letras, movimento da espátula entre outros, são características fundamentais para avaliar a identidade da obra de arte com o artista.

Porém, existem exceções.

Nem sempre os artistas, durante sua trajetória artística, mantêm as mesmas características em todas as suas obras. Veja abaixo, o exemplo do renomado artista Alberto da Veiga Guignard, que durante sua trajetória, variou os estilos de suas criações.



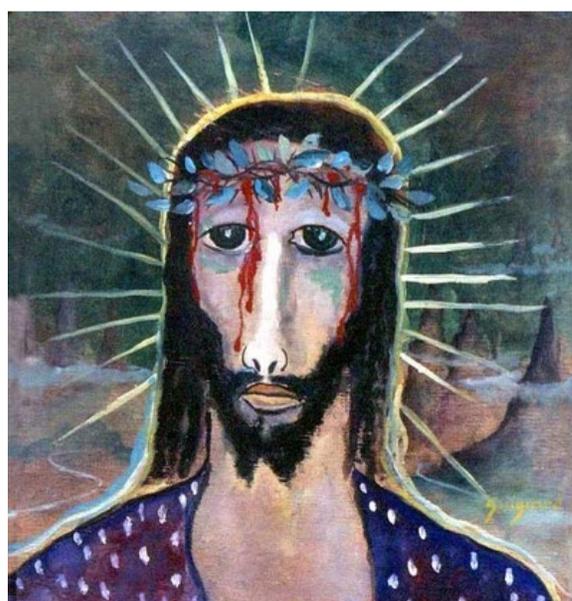
1925



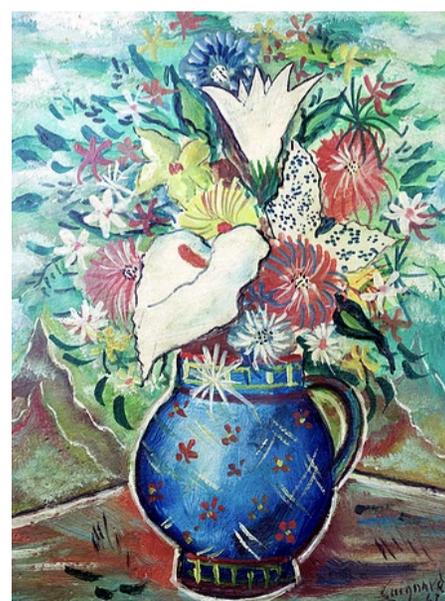
1930



1943



1952



1961



Por essas variações, mudanças, características e distorções o mercado foi inundado de obras de artes não conhecidas e obras de artes falsificadas, cabendo a algumas instituições ou pessoas reconhecerem sua veracidade e originalidade ou até mesmo a conclusão do próprio comprador ou colecionador acreditar, ou confirmar a originalidade da obra, comprovando via certificação ou não!

Existem alguns tipos de certificação que podem garantir a autenticidade da obra de arte, porém, mesmo com certificados, ainda haverá dúvidas, pois conforme dito anteriormente, somente o próprio artista, autor da obra, para confirmar sua legitimidade.



Assinatura da obra de arte

Essa é a primeira certificação de que a obra de arte foi realmente feita pelo artista. As obras que são assinadas, tanto na frente da obra quanto no verso, tem sua veracidade comprovada. Porém, devemos tomar muito cuidado com falsificadores de assinatura, haja visto que é impossível uma assinatura ser idêntica a outra.



Certificado assinado pelo artista

É o documento emitido pelo próprio artista certificando a autenticidade da obra, no qual descreve as características da obra, medidas, técnica utilizada e outras informações.

No passado os certificados emitidos pelos próprios artistas não eram comuns, pois não haviam falsificações e suas obras eram entregues diretamente aos compradores, o que garantia sua autenticidade, podemos dizer que eram “certificados de bigode”.



Certificado de instituto

No decorrer da história, muitos historiadores, estudiosos e pesquisadores sobre determinado artista criavam grupos de estudos nos quais foram transformados em institutos, para permanecerem avançando no estudo sobre o artista e assim poderem certificar a autenticidade de suas criações. Alguns institutos fecharam ou estão fechando suas portas, devido a dificuldade financeira de se manterem no mercado.



Certificado da família do artista

Alguns familiares próximos ao artista atestam, através de certificados a autenticidade, as obras de seu parente. No entanto, existem algumas divergências quando se trata de certificado de família. O principal ponto a ser analisado em um certificado emitido pela família do artista é saber qual foi sua aproximação durante a vida criativa do artista, para saber se seu conhecimento e expertise são capazes de comprovar a autenticidade da obra.



Certificado de perícia

O certificado emitido por um perito, passa por avaliações e estudos em diversas áreas, podendo envolver institutos, perícia na assinatura, testemunhos, documentos da família, documentos históricos, comparações com outras obras equivalentes, análise visual, tátil, documental, testemunhal, técnicas e até mesmo químicas. A utilização do carbono 14 para analisar obras de artes não é comum, haja visto que a meia vida do carbono 14 é de 5730 anos.

Uma obra de arte certificada por um perito, varia seu valor conforme as técnicas utilizadas para concluir a veracidade da obra.



Certificado de galeria

Galerias de arte também podem certificar as obras, desde que tenham conhecimento e estudos sobre determinado artista. Algumas galerias possuem marchand e pessoas que estudam sobre determinado artista, além de terem opiniões de várias outras pessoas e críticos de arte que aprofundam nos conceitos e técnicas utilizadas pelo artista para suas criações.

Neste caso, quanto mais antiga, conhecida e estruturada for a galeria, mais consistente será o seu certificado.



Certificado de críticos de arte

Os críticos de artes são pessoas estudiosas, que também se aprofundam no assunto e nas pesquisas sobre determinados artistas, suas técnicas, estilos e história. Críticos de artes são pessoas respeitadas, pois prezam pelo seu nome e seus conhecimentos.





Conclusão



O mais importante no momento da compra de uma obra de arte é a sua satisfação em poder admirá-la, ser criticada ou fazer reflexões sobre ela.

A documentação ou certificação é algo que comprovará a sua veracidade. Porém, todos os certificados emitidos que não forem do próprio artista, independente da certificadora, podem ser contestados por qualquer pessoa ou instituição, haja visto que o certificado em si é um mero documento redigido por terceiros com suas conclusões e provas próprias.

Espera-se que o conteúdo deste e-book seja de grande valia e proveito!

A Ampliart acredita nisso, expandir as mentes através do conhecimento e as artes!

Aprecie e apoie a arte!

ampliart.com

ampliartleiloes.com.br

ampliartshop.com.br

Siga nossas redes e se inspire!

facebook.com/AmpliartGaleria

instagram.com/ampliartgaleria

Ampliart
Amplidão da Mente em Arte

 Rua Paraná, 487 - Poços de Caldas/MG

 +55 (35) 3721-0003

 +55 (35) 9 9806-1407

 contato.ampliart@soitic.com